

CAPÍTULO 22 - INDICADORES DE ENSINO

7 - Índices de sobrevivência escolar de alunos matriculados no primeiro grau, segundo as séries - 1944-1975

SÉRIES	ÍNDICES DE SOBREVIVÊNCIA ESCOLAR						
	1944/51	1948/55	1952/59	1956/63	1960/67	1964/71	1968/75
1.ª série	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2.ª série	41,9	39,1	38,5	40,7	42,8	40,1	45,6
3.ª série	29,1	27,3	27,7	30,2	32,6	32,4	36,8
4.ª série	17,0	16,1	17,2	20,7	23,2	24,1	30,4
5.ª série	7,9	7,7	9,3	10,1	14,4	18,0	29,0
6.ª série	5,9	6,2	7,4	8,4	11,2	14,4	22,0
7.ª série	4,9	5,1	5,9	7,0	9,7	12,3	20,1
8.ª série	4,0	4,2	4,8	6,0	8,8	10,7	17,2

FONTES — Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

NOTAS — 1. A coorte de matriculados em cada período é operacionalmente definida como a população matriculada na 1.ª série no ano t_1 , e na 2.ª a 8.ª série em anos $t_2 \dots t_8$, independentemente da matrícula de alunos reingressos e repetentes.

2. No período anterior a 1971 as oito séries do 1.º grau correspondiam respectivamente às quatro séries do ensino primário e às quatro séries do ensino ginasial.

8 - Índices de analfabetismo da população de 15 a 69 anos, segundo grupos de idade - 1940-1976

GRUPOS DE IDADE	ÍNDICES DE ANALFABETISMO					GRUPOS DE IDADE	ÍNDICES DE ANALFABETISMO				
	1940	1950	1960	1970	1976 (1)		1940	1950	1960	1970	1976 (1)
TOTAL	54,5	50,3	39,5	33,6	22,8	30 a 34 anos	54,4	49,6	35,6	31,4	21,0
						35 a 39 anos					
						40 a 44 anos	58,1	53,5	46,8	37,2	28,1
						45 a 49 anos					
15 a 19 anos	57,3	47,2	34,0	24,3	13,7	50 a 59 anos	59,9	57,3	51,9	45,2	37,0
20 a 24 anos	53,6	45,7	33,4	26,5	14,4	60 a 69 anos	63,5	60,5	57,1	50,5	45,8
25 a 29 anos		47,7	35,1	29,9	18,8						

FONTE — Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

(1) Exclui-se os dados da zona rural da Região VII — Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso e Goiás.

9 - Alunos dos cursos de suplência de primeiro e segundo graus, segundo a modalidade dos cursos - 1976

GRAUS E MODALIDADE DOS CURSOS	ALUNOS DOS CURSOS DE SUPLÊNCIA			GRAUS E MODALIDADE DOS CURSOS	ALUNOS DOS CURSOS DE SUPLÊNCIA		
	Admitidos	Efetivos	Evadidos		Admitidos	Efetivos	Evadidos
Primeiro grau	2 629 825	2 094 100	535 725	Segundo grau	38 295	...
Alfabetização (1)	1 017 332	850 376	166 956	Rádio	2 398	...
Rádio	146 857	93 719	53 138	Televisão	191	...
Televisão	29 866	24 292	5 574	Convencional (3)	35 706	...
Convencional (2)	1 435 770	1 125 713	310 057				

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

(1) Refere-se aos alunos dos cursos de alfabetização do Mobral. (2) Inclusive alunos do Curso de Educação Integrada do Mobral e dos centros de ensino supletivo. (3) Inclusive alunos dos centros de ensino supletivo.

10 - Distribuição das pessoas que fizeram ou estão fazendo curso de treinamento profissional, segundo o sexo, anos de estudo e duração do curso - 1976

ESPECIFICAÇÃO	DISTRIBUIÇÃO DAS PESSOAS	ESPECIFICAÇÃO	DISTRIBUIÇÃO DAS PESSOAS
TOTAL (absoluto)	3 010 382	Anos de estudo	
Dados relativos (%)		8 anos	14,5
Sexo	100,0	9 anos	22,3
Homens	55,2	12 a 17 anos	9,7
Mulheres	44,8	Em alfabetização	0,3
Anos de estudo	100,0	Sem instrução	1,2
1 ano	1,0	Anos de estudo não determinados	0,3
2 anos	2,1	Duração do curso	100,0
3 anos	5,1	Até 3 meses	30,5
4 anos	18,9	Mais de 3 a 6 meses	25,9
5 anos	11,4	Mais de 6 a 12 meses	20,9
6 anos	6,2	Mais de 12 meses	22,4
7 anos	7,0	Sem declaração	0,3

FONTE — Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

NOTAS — 1. Considera-se como curso de treinamento profissional o realizado em escola, empresa ou outras instituições, que se distingue pelo caráter intensivo e de curta duração e fornece diploma ou certificado de qualificação profissional, porém sem equivalência legal com qualquer forma de ensino regular.

2. Exclui-se os dados da zona rural da Região VII — Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso e Goiás.